



AME

IGREJA BATISTA ÁGAPE



O DNA DO INTERCESSOR

SUMÁRIO

<i>Introdução.....</i>	<i>5</i>
<i>Conhecendo o poder da Palavra de Deus para orar no Espírito</i>	<i>7</i>
<i>Benefícios da oração com o poder da Palavra de Deus.....</i>	<i>10</i>
<i>O chamado à intercessão.....</i>	<i>12</i>
<i>As cinco descobertas da intercessão.....</i>	<i>16</i>
<i>Treinando intercessores.....</i>	<i>19</i>
<i>Assumindo atitudes corretas como intercessores.....</i>	<i>22</i>
<i>Na cruz, Jesus derrotou todos os decretos diabólicos que impediam de sermos intercessores.....</i>	<i>25</i>
<i>Os cinco pilares que sustentam a intercessão.....</i>	<i>28</i>



INTRODUÇÃO

PROPÓSITO

Cada leitor terá a oportunidade de descobrir que em Cristo Jesus seu DNA velho foi transformado por um novo DNA regenerado para não só mudar a sua própria história como também às de todas as suas gerações usando como arma espiritual a intercessão. A bíblia diz: "O meu intercessor é meu amigo, quando diante de Deus correm lagrimas dos meus olhos; ele defende a causa do homem perante Deus, como quem defende a causa de um amigo" (Jó 16: 20-21). Segundo alguns interpretes da palavra, dizem que esta é uma figura de Cristo sentado à destra de Deus Pai intercedendo por nós. Seja qual for a sua interpretação a bíblia diz: "Quem nos condenará? Foi Cristo Jesus quem morreu; e, mais que ressuscitou e esta sentado a direita de Deus, e também intercede por nós". (Romanos 8: 34).

Por essa razão esta não é uma leitura convencional, é um estudo cujo foco de cada capítulo é levar ao leitor a descobrir que tem o DNA para ser um intercessor de suas gerações, avivando e oxigenando a igreja de Cristo permanentemente. Como fala o

versículo de Jó, o intercessor é um amigo incondicional que chora genuinamente pelas suas necessidades como se fossem as suas próprias.

A natureza de todo ser humano é ter um relacionamento permanente com seu Criador, o pecado interrompeu essa comunicação, daí que através do novo nascimento herdamos a nossa nova natureza em Cristo Jesus, levando-nos a assumir a nossa posição como filhos com o direito legal de restaurar a nossa comunicação direta com Deus. A esfera espiritual diabólica o sabe muito bem, por essa razão os demônios lutam para que a igreja não busque a Deus e menos ainda que interceda para derrotar seus argumentos. Satanás e seus demônios 2000 anos atrás foram vencidos na cruz do calvário, porém muitos cristãos não entendem este milagre e por isso lutam na sua carne. O Espírito Santo segue reinando supremo na terra para nos ajudar assumir o nosso chamado, a terra pertence a Ele e, além disso, o Espírito Santo tem planos que serão revelados através de sua palavra unida com a intercessão.



O salmista diz: "Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois, será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará". (Salmo 1:2-3) Imaginemos a uma pessoa meditando junto a uma árvore que está plantada junto aos ribeiros de um rio, os observadores sabem que as árvores que estão perto de águas correntes, as suas folhas permanecem úmidas, são de uma cor verde forte, o oxigênio é puro e ainda podemos sentir o cheiro da clorofila. O homem que medita na palavra com prazer, que ama a presença de Deus é como essa árvore, sua face brilha, manifesta vida, e o gozo do Senhor.

A esse nível é que Deus nos está chamando para nos tornar em intercessores sobrenaturais usando uma arma poderosíssima que revela a natureza e o caráter de Cristo: a PALAVRA DE DEUS, que destrói e arranca pela raiz toda planta que o nosso Pai celestial não plantou. Cabe destacar que a nossa vitória já foi decretada por Jesus na cruz do Calvário (Jesus é a Palavra), ou seja, é através da fé na Palavra de Deus que o Espírito Santo planta e faz germinar as sementes de vida que nos dá o poder de trazer todos os recursos que estão no mundo espiritual para o mundo natural.

Por esta razão é prioritário ensinar a igreja de Cristo a necessidade de cultivar diariamente como um estilo de vida, uma devocional frutífera. Nesta devocional o mesmo Espírito Santo usando a revelação da sua Palavra, a oração, a adoração, os pactos de santidade, nos transforma num terreno fértil para que o amor e a compaixão pelos perdidos ou das pessoas que estão passando por momentos difíceis seja derramado em seus corações. E isto os impulsiona a interceder já não por obrigação e sim por convicção. Se uma pessoa nutre seu espírito e começa a interceder, o Espírito Santo abrirá o seu entendimento para discernir e compreender que existe um mundo espiritual direcionado por Deus, e outro mundo espiritual comandado por satanás e seus demônios. Como fruto deste entendimento, a Igreja irá adquirir uma responsabilidade ainda maior

de interceder e guerrear pela sua família, pela Igreja, pela cidade e pela nação. É interessante como podemos crescer em cada uma destas etapas.

CONHECENDO O PODER DA PALAVRA DE DEUS PARA ORAR NO ESPÍRITO.

O escritor aos hebreus define a palavra de Deus assim: "Pois a palavra de Deus é VIVA e EFICAZ, e mais AFIADA que qualquer espada de dois gumes; ela PENETRA ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e JULGA os pensamentos e intenções do coração". (Hebreus 4:12). Neste versículo o autor inspirado pelo Espírito Santo destaca cinco fundamentos que estruturam e tornam a bíblia num livro incomum ou fora do normal, cada palavra escrita é VIVA, é EFICAZ, é uma espada AFIADA, tem o poder de PENETRAR e JULGAR, tornando-a num DECRETO espiritual irrevogável.

Satanás conhece o poder da Palavra de Deus, daí que ele ousadamente tentou a Jesus no deserto citando-a, porém Jesus discerniu as artimanhas do inimigo. Nas três tentações satanás foi derrotado porque Jesus também citou a Palavra dizendo "está escrito" (Mateus 4:1-10). O diabo derrota as nossas intercessões --- antes mesmo de nós as fazermos --- por duas razões: Primeiro porque não temos um espírito livre, ele está atado pelas preocupações, impedindo priorizar a nossa dependência de Deus, levando-nos a depender do natural e o carnal. Segundo porque intercedemos e guerreamos sem entendimento e desarmados, pelo fato de não conhecermos o poder pleno da Palavra de Deus.

O Salmo 33:6 disse: "Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca". O salmista está se referindo a Gênesis capítulo um (1) onde a bíblia revela que todo o universo foi originado pela palavra expressada por Deus, destacando também que a palavra de Deus não é letra morta e sim é espírito ou seja, que ela tem vida. Isto significa que ao ser declarada na intercessão esta palavra é a única que pode produzir mudanças. Podemos firmar este conceito por meio de João 1:1-3: "No princípio era aquele que é o verbo (Palavra). Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele;

sem ele, nada do que existe teria sido feito". Esta escritura revela que a palavra de Deus e Jesus são um só. A origem da palavra criativa é Jesus, Tudo existe por causa da existência de Jesus, quando Jesus entra e estabelece o Seu reino em nossas vidas, imediatamente nos tornamos em terreno fértil para que a palavra declarada --- que é Jesus mesmo--- opere milagres. A Palavra de Deus na intercessão e na guerra espiritual é uma espada de dois gumes hiperpoderosa, que quebra todos os argumentos do diabo.

Quando intercedemos com a palavra de Deus, refletimos o caráter de Cristo como intercessores, trazemos a Jesus à cena, porém para que isto seja uma realidade a palavra tem que viver em nós, crescer até se tornar em parte de nossa natureza para ter autoridade espiritual.

Como orar com a palavra? Para dar resposta a esta pergunta, temos que saber diferenciar entre uma oração feita na carne e uma feita no Espírito:

1. A ORAÇÃO NA CARNE É ORAR SEM A PALAVRA DE DEUS: O fundamento deste tipo de oração é a queixa, não tem vida, não é eficaz, não é uma arma afiada e não causa nenhum efeito no mundo espiritual, porque não tem poder de penetrar para destruir os argumentos do diabo. Em Provérbios 28:9 disse: "Se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações serão detestáveis". Esta é uma exortação muito forte porque o escritor nos está chamando a atenção sobre a nossa vida de oração, em outras palavras nos fala que o desconhecimento das escrituras nos leva a orar na carne tornando a oração como fogo estranho no altar de Deus. Quando oramos sem o poder da palavra de Deus somos ignorantes quanto a saber qual é a vontade de Deus, por essa razão Jesus na oração do Pai Nosso falou: "Faz a tua vontade assim na terra como no céu", é uma declaração de que tudo o que acontece nos céus tem que acontecer na terra, se nos céus não há pecado, pobreza, dor, enfermidades isso significa que na terra também não pode existir

esses tipos de aflições, e se existem, através da oração têm que ser derrotados todos estes inimigos. Orar sem o poder da palavra de Deus, soberbamente estamos crendo que se tem que fazer a nossa vontade e não a vontade de Deus, desconhecendo que a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita. Tudo isto nos leva a discernir as características da intercessão da carne:

- A superficialidade: torna a intercessão vazia, não tem fundamentos espirituais válidos e é religiosa, sempre repetindo as mesmas coisas;
- O egoísmo: limita a intercessão, porque somente há intercessão quando existe uma necessidade, sem levar em consideração o que diz a Palavra: Orai sem cessar;
- A incredulidade: brota porque se ora sem a revelação da palavra de Deus, ou pela falta de fé nela, impedindo as respostas da parte de Deus;
- A falta de discernimento: não permite discernir qual é a vontade de Deus e qual é a vontade do intercessor;
- A soberba: leva o intercessor a dar comandos a Deus. Se intercede pelo que já foi decidido por nós;
- A desobediência: leva ao intercessor a levantar intercessões contrárias à vontade de Deus.

2. A ORAÇÃO NO ESPÍRITO É ORAR A PALAVRA DE DEUS:

A palavra em nossos lábios nos torna filhos de Deus. Quando o intercessor ora a palavra é como se abri-se a porta de sua casa para receber a visita do mesmo Jesus, entrando Ele em ação. A palavra de Deus desde Gênesis até Apocalipse reflete o caráter de Jesus guiando-nos à salvação, a receber cura e libertação das amarras do inimigo. Por isso a natureza do intercessor tem que estar impregnada do poder da palavra de Deus, ela tem que correr ainda pelas veias. O fundamento desta oração é a Palavra de Deus, por esse motivo os resultados espirituais são o contrário à oração e intercessão feita na carne, a intercessão espiritual produz vida, é eficaz e é como uma espada afiada que penetra com poder até as raízes do mal, produzindo respostas decisivas.

Um versículo-chave para definir as características da intercessão no espírito está em: Efésios 6:18: Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos. O apóstolo Paulo revela três características da intercessão no espírito, e como é a intercessão com respostas claras.

- A Súplica: leva a orar e interceder com gemidos inexprimíveis que são argumentos espirituais que brotam do fundo da alma;
- A Persistência: leva a não desistir não importando as circunstâncias. O espírito do intercessor está dominando a sua carne;
- Vigiar perseverantemente: leva ao intercessor a cuidar e discernir os tempos, quando da intervenção do inimigo em tempos de conflito, por isso, em sua natureza está a responsabilidade de vigiar e cuidar, em todo o tempo, para que o inimigo não lhe surpreenda.

A Bíblia revela, onde nasce a intercessão no espírito: Jeremias 33:3: "Clame a mim e Eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece". O que nos revela este versículo?

- A intercessão nasce, primeiramente, no coração de Deus, tal e como fala Jeremias quando diz: "Clame a mim e eu te responderei";
- Deus, por meio do Espírito Santo, revela coisas ocultas que não conhecemos, despertando em nosso espírito a verdadeira intercessão;
- Nosso espírito recebe diretamente o pedido de intercessão da parte de Deus, ainda antes de clamarmos;
- A mente tem que ser reeducada e treinada para poder compreender a necessidade de interceder;
- O espírito e a mente unidas expressam orações e intercessões direcionadas pelo Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, passou grande parte de Sua vida na terra orando com o Seu Pai, demonstrando que temos

necessidade de estarmos em contato com Deus em oração, dependendo dEle em todas as circunstâncias.

Ministração:

Ore para que os membros da Igreja Batista Ágape conheça o poder da Palavra de Deus para orar no Espírito e não na carne.



BENEFÍCIOS DA ORAÇÃO COM O PODER DA PALAVRA DE DEUS.

Nestes últimos tempos o Espírito Santo está inquietando o coração da Sua Igreja para orar, interceder e fazer guerra espiritual utilizando como arma de guerra a Palavra de Deus. A natureza da Palavra de Deus, quando é decretada ou declarada na intercessão silencia o inimigo e há uma convicção no coração do intercessor que de que as respostas as suas orações serão respondidas. Quando intercedemos com a Palavra de Deus, mencionamos algumas palavras-chave, porém existe uma que se destaca que é a palavra DECRETO, que basicamente é a essência da Palavra de Deus, e que significa: uma lei escrita e revelada por Deus para se cumprir.

A Bíblia é um decreto vivo e eficaz, cada promessa escrita e decretada na intercessão penetra como uma espada de dois gumes e nos leva a:

- Decretar as respostas, em vez da reclamação;
- Proclamar a fé na Palavra de Deus, incredulidade;
- Apropriar-nos das promessas de Deus;
- Orar de acordo com a vontade de Deus;
- Proclamar o nosso (da nossa família, da Igreja e da nação) futuro imediato;

No mundo espiritual, como opera a Palavra de Deus, quando ela é decretada na intercessão?

Isaías 55:10-11 diz: Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para ele sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.

- A Palavra de Deus contém todos os códigos espirituais para serem gerados na natureza do intercessor, para assim poder decretar cura, restauração, libertação etc.;
- Quando o intercessor decreta a Palavra de Deus com fé, o Espírito Santo ativa os códigos

espirituais escritos, que produzem o que ela diz;

- A Palavra de Deus decretada não voltará a Deus até que a pessoa receba a promessa;
- A Palavra de Deus é invocada e o código da promessa escrita é lembrada;
- Não estamos orando com o problema, e sim com a resposta.

CONSELHOS PRÁTICOS PARA ORAR COM A PALAVRA DE DEUS.

Compartilho estes princípios --- pois sempre os pratico ---, que são fruto da minha experiência de vida:

- Distinga as áreas a serem conquistadas;
- Fale com o Espírito Santo para que Ele derrame amor pela sua Palavra;
- Medite na Palavra de Deus, esperando com fé a resposta;
- Procure versículos apropriados ou busque alguns dos modelos deste livro;
- Personalize os textos bíblicos, usando a primeira pessoa e colocando os verbos no presente;
- Troque os nomes antigos e coloque seu nome e atualize colocando o nome da sua cidade e da sua nação;
- Repita até decorar os versículos em forma de oração, até que se tornem parte da sua própria natureza;
- Proclame esses textos em voz alta, com ousadia e fé, crendo que a Palavra de Deus produzirá respostas e que, no devido tempo, as circunstâncias mudarão;
- Encha o coração de ações de graças e louvor enquanto está decretando a Palavra. A fé de Deus que provém da mesma Palavra fortalecerá o seu espírito;
- Esteja na expectativa de que essas sementes vivas, que foram plantadas através da Palavra de Deus brotem e produzam milagres surpreendentes;
- Peça a unção profética;
- Seja persistente, não desista nunca!;
- Nunca fale palavras negativas;
- Diante das circunstâncias adversas, sempre procure uma promessa da Bíblia, para decretar o contrário ao que você

humanamente percebe.

CONCLUSÕES

- Deus nos deu uma arma poderosa que é a Sua própria Palavra. Ela é uma semente viva com todos os códigos espirituais necessários para frutificar.
- Tome a decisão de ser um leitor apaixonado da Bíblia;
- Medite e memorize, pelo menos, um versículo por dia.

Ministração:

Ore pedindo ao Senhor que os mbros da Igreja Batista Ágape experimentem os benefícios da oração com o poder da palavra de Deus.



O CHAMADO À INTERCESSÃO

1 Samuel 12: 23: E longe de mim esteja, pecar contra o Senhor, deixando de orar por vocês. Também lhes ensinarei o caminho que é bom e direito.

A intercessão fazia parte da natureza do profeta Samuel. Ele sabia que a intercessão é uma dinamite no mundo espiritual e se reflete no mundo natural de forma extraordinária. Algumas pessoas pensam que deixar de orar, interceder pelas necessidades de outras pessoas não seja pecado, porém o profeta Samuel considerou claramente tudo o contrário. Deus nos está chamando para serem intercessores incondicionais sem medir as circunstâncias. Orar é o maior privilégio que Deus nos deu como seus filhos. É um chamado que o mesmo Espírito Santo faz, pois ele mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

- Quando a intercessão faz parte da nossa natureza, vamos entender que ela não é somente a única saída dos nossos conflitos, mas que também é a arma mais poderosa para evitar que o inimigo nos pegue de surpresa e para tomarmos decisões de acordo com a vontade de Deus;
- Praticamente, o profeta Samuel está nos revelando que temos uma responsabilidade espiritual e, de fato, quando não intercedemos é como se estivéssemos pecando;
- O profeta não concordava com o pedido do povo de Israel por um rei, mas, mesmo assim, prometeu que continuaria intercedendo;
- Essa atitude do profeta Samuel nos ensina, em primeiro lugar, que nunca devemos deixar de interceder pelos outros, em segundo lugar, que apesar de não concordarmos com o pedido de oração, temos que interceder; Lembremos que todos nós somos fruto de intercessão. Alguém, há algum tempo atrás, pode ter orado pela nossa salvação (talvez um antepassado, a sogra, algum tio, uma tataravó, um vizinho, um companheiro de trabalho, um líder, etc.);
- Porém, vale esclarecer, que a Pessoa que primeiro intercedeu por nós foi o nosso maior Intercessor, o Senhor Jesus Cristo. Ele clamou ao nosso Pai Celestial, há mais de dois mil anos atrás, por aqueles que iriam, um dia, crer nEle.

O QUE É INTERCESSÃO? Interceder é colocar-se no lugar de outros e pleitear espiritualmente a causa deles, como se fosse a sua própria. Jeremias 29:7: “Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e intercedam ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela”. O profeta Jeremias, através desta escritura, nos dá respostas muito claras a esta pergunta:

- Interceder é buscar a prosperidade, não somente das nossas vidas, mas das famílias, das cidades e das nações;
- A Igreja tem que renunciar ao EGOÍSMO, e, conseqüentemente, seus assuntos pessoais irão passar a um segundo lugar;
- A nossa prosperidade depende da prosperidade do lugar onde moramos, destaca o profeta Jeremias;
- A oração e intercessão, é um chamado irrevogável, pois é a única alternativa que Deus tem para proteger, abençoar, curar, libertar a todos os moradores deste planeta terra.
- Os intercessores assumem a posição de sacerdotes, recebendo da parte do Espírito Santo o poder para cumprir com responsabilidade esta função sacerdotal.
- Os intercessores que oram com a palavra são como advogados, assim como Jesus o faz permanentemente diante de nosso Pai Celestial. Em 1 João 2:1 está escrito: Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

A Bíblia ressalta a vários homens e mulheres os quais, pela obra do Espírito de Deus e sobrenaturalmente, foram gerados na sua natureza a fé, a ousadia e a permanência na intercessão, até encontrarem o favor de Deus em tempos de conflito. Citemos alguns exemplos:

1. A INTERCESSÃO DE MOISÉS COM O PODER DA PALAVRA DE DEUS APLACOU A IRA DE DEUS:

Êxodo 32: 32 “Mas agora, eu te rogo, perdoalhes o pecado; se não, risca-me do teu livro que escreveste”. Fruto do pecado de idolatria cometido pelo povo de Israel, na ausência de Moisés, e liderados pelo sacerdote Arão, toda essa geração despertou a ira de Deus, e por isso Ele quis desistir do propósito de libertar o seu povo. E foi nesse mesmo momento que Moisés intercedeu desesperadamente para que o povo não fosse destruído:

- Moisés, impulsionado pelo AMOR que tinha pelo seu povo, ousadamente declara a Deus a sua posição como líder deles, estando disposto a arriscar, se fosse necessário, a sua própria vida, com o ânimo de que o propósito de Deus não se frustrasse;
- Esta é a natureza do verdadeiro intercessor: COMPAIXÃO. Ou seja: sentir a DOR pelo pecado do seu próximo, como se fosse ele mesmo que estivesse ofendendo a Deus.

2. A INTERCESSÃO DE MOISÉS COM A PALAVRA TRAZ SEGURANÇA DA PRESENÇA DE DEUS:

Êxodo 33: 15 “Então Moisés lhe declarou: Se não fores conosco não nos envies”. Moisés foi um líder muito privilegiado porque ele falava com Deus face a face, Deus o considerava seu amigo, daí o pedido de Moisés nesta oportunidade: “sem tua presença não nos envies”:

- Na natureza de Moisés havia uma convicção de que todas as vitórias conseguidas até esse momento eram a causa da presença permanente de Deus com eles. Para Moisés era uma tragédia que Deus se afastasse deles porque ele sabia que sem Deus a partir desse momento perderiam todas as guerras. Por isso, num momento de desespero, Moisés desafia a Deus expressando que não iria sem Ele, para ter a certeza de que não seria abandonado;
- Sem intercessão perdemos a visão, pois ela gera convicção e nos traz segurança de que a presença de Deus estará conosco em todas as circunstâncias, levando-nos à vitória de cada etapa a ser conquistada.

3. A INTERCESSÃO DE MOISÉS COM A

PALAVRA DE DEUS O LEVOU A PERMANECER ATÉ VENCER AOS INIMIGOS:

Êxodo 17.11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia. Esta escritura é impactante, porque nenhum outro líder da bíblia teve esta mesma experiência. Moisés permaneceu com as suas mãos levantadas por muito tempo, não sabemos quanto, porém a bíblia diz que Moisés foi ajudado por Arão e Hur, eles sustentaram as mãos de Moisés até que o sol se pusesse. O que nos ensina a posição valorosa e cheia de fé que assumiu Moisés?

- Quando as nossas orações e intercessões são feitas no poder da palavra, vamos entender que as nossas batalhas são espirituais onde se requer a fé e a perseverança, até vencer todos os inimigos;
- Para não desfalecer procuremos parceiros de oração para que nos ajudem, e assim não desistir, pois se mantemos as nossas mãos levantadas intercedendo, o inimigo se enfraquece e as suas estratégias perdem poder;
- Não permita que o inimigo se fortaleça, procure meditar mais na palavra de Deus, discirna promessas escritas na bíblia ao seu favor.

4. A INTERCESSÃO DE EZEQUIAS COM A PALAVRA DE DEUS DERRUBOU UM DECRETO DE MORTE:

Isaías 38: 1-7 Naqueles dias Ezequias ficou doente, à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: “Assim diz o Senhor: Ponha a casa em ordem, porque você vai morrer; você não se recuperará”. Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao Senhor. “Lembra-te, Senhor, de como tenho te servido com fidelidade e com devoção sincera, e tenho feito o que tu aprovas”. E Ezequias chorou amargamente. Então a palavra do Senhor veio a Isaías: “Vá dizer a Ezequias: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi: Ouvei sua oração e vi suas lágrimas; acrescentarei quinze anos à sua vida. E eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Eu defenderei esta cidade. Este é o sinal de que o Senhor

fará o que prometeu. O rei Ezequias caiu enfermo com um decreto de morte, mas, quando ele escutou através do profeta Isaías esta mensagem, em vez de tomar uma atitude negativa, rebelde e incorreta, entendeu que a única forma de mudar este decreto era intercedendo com lamento de espírito pela sua própria vida, e esta atitude foi tão contundente no mundo espiritual, que imediatamente o rei Ezequias obteve uma resposta de cura. Como foi a intercessão de Ezequias a ponto de mudar um decreto de morte?

- **UM CORAÇÃO QUEBRANTADO:** O quebrantamento faz parte de uma genuína intercessão. Sem um quebrantamento sobra apenas a soberba, a altivez e a amargura de espírito. O rei Ezequias, inspirado pelo mesmo Deus, se humilhou e O buscou de coração, porque ele sabia que a vida e a morte estão nas mãos dEle;
- **BUSCAR ARGUMENTOS A FAVOR:** No caso do rei Ezequias, os argumentos de que ele se utilizou foram a sua fidelidade e a sinceridade de coração no serviço como rei.
- Ezequias achou graça diante de Deus e lhe foram acrescentados mais quinze anos de vida.
- A intercessão é a melhor arma espiritual para derrubar decretos de morte (enfermidades de morte tais como: câncer, paradas cardíacas, tumores, etc.)
- Atualmente os argumentos que temos em nosso favor são ainda muito mais contundentes do que os do rei Ezequias: a causa da obra redentora de Cristo Jesus na cruz do Calvário.

5. A INTERCESSÃO COM O PODER DA PALAVRA DE DEUS TEM O PODER PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS:

I Reis 18.36 Sucedeu que, no momento de ser oferecido o sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou, e disse: O SENHOR Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que Tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme à tua palavra fiz

todas estas coisas.

É interessante a forma como o profeta Elias vivia. Ele era um homem de oração e sua moradia era o Monte Carmelo. Nesse lugar Elias intercedia, profetizava e venciam os seus inimigos. Elias era um bom estrategista em suas batalhas. Nesta oportunidade para poder vencer os seus inimigos, ele os levou para o seu território, o Monte Carmelo. Este lugar era a sua casa. O monte era o campo espiritual que iria garantir a vitória do profeta sobre os seus inimigos (I Reis 18:19).

- Deus derramou fogo do céu como fruto da intercessão desafiadora do profeta Elias; o que nos motiva, no presente tempo, a lutar com essa mesma fé para contemplar as manifestações sobrenaturais de que tanto precisamos;
- Quando intercedemos com esta mesma agressividade, Deus nos dará todos os recursos disponíveis, além da criatividade necessária para realizarmos os Seus propósitos;
- Na intercessão nos tornamos mais do que vencedores em Cristo Jesus;
- Quando uma pessoa traz o inimigo para o seu campo de batalha, para o lugar de sua fé, não há como ele ficar de pé.

6. A INTERCESSÃO COM O PODER DA PALAVRA DE DEUS TROUXE LIVRAMENTO PARA A VIDA DE PEDRO:

Atos 12: 5 Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

- A igreja primitiva compreendeu que a única arma espiritual para libertar Pedro do cárcere era a intercessão agressiva e intensa, na presença de Deus, para que se operasse o milagre;
- A intercessão é a única arma que nos livra dos cárceres da vida (drogas, imoralidades, divórcio, enfermidades, etc.)

7. A INTERCESSÃO COM O PODER DA PALAVRA DE DEUS EM TODO TEMPO:

Efésios 6.18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando

nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos. O apóstolo Paulo nos motiva claramente a interceder e vigiar sem desistir, em todas e quaisquer circunstâncias das nossas vidas.

- A intercessão não é um salva-vidas só para ser usada quando temos que enfrentar as tormentas da vida, mas, pelo contrário, é uma atividade espiritual que nunca devemos deixar de exercitar;
- Esta intercessão não é exclusivista. Temos que orar sem acepção de pessoas.

CONCLUSÕES

A intercessão é uma das armas mais poderosas dada à Igreja de Cristo para, desta forma, poder cumprir os propósitos de

Deus. As nossas batalhas são espirituais e a intercessão é a arma mais contundente para vencê-las. Assim como estes citados servos de Deus receberam na sua natureza o interceder a favor de outros, nós também --- se pedirmos a Ele uma nova natureza,--- o Espírito Santo se encarregará de nos revestir de um poder sobrenatural tão poderoso, que, naturalmente expressaremos amor e misericórdia pelos que sofrem. Isso nos impulsionará a orarmos com lamento, e a não desistirmos até recebermos uma reposta.

Ministração:

Ore para que todos os membros da Igreja Batista Ágape tenha um coração intercessor.



AS CINCO DESCOBERTAS DA INTERCESSÃO

1 Coríntios 15:40: Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida uma é a glória dos celestiais, e outra dos terrestres.

Todo ser humano que nasce neste mundo, sem opção alguma possui duas naturezas. A natureza física, natural, que é visível e tangível; a outra natureza, que é espiritual, (espírito, alma) que não se pode ver com os olhos físicos, porém é tão real como a natureza física. A natureza espiritual está dividida em duas naturezas, uma delas está influenciada pela natureza pecaminosa (sobre a qual muitas vezes o inimigo pode exercer um controle) e a outra natureza, influenciado pela natureza de Cristo (quando procedemos a um genuíno arrependimento). Só pelos méritos do sangue de Jesus, derramado na cruz, pode acontecer uma mudança de nossa natureza espiritual.

Precisamente, o apóstolo Paulo faz referência a este aspecto, pois, parafraseando este versículo podemos dizer: "Há corpos celestiais, há corpos terrestres e, sem dúvida, os corpos celestiais têm uma natureza espiritual e outra a natureza natural terrestre". Para interceder é fundamental entender esta verdade, pois não se pode negar que existem dois mundos espirituais, um deles influenciado por satanás e seus demônios e outro influenciado pela natureza de Deus, Criador dos céus e da terra. Então, ninguém pode desconhecer esta verdade, assumindo uma atitude indolente e absurda, agindo como se não estivesse de nenhum dos dois lados. As pessoas que ainda não experimentaram o novo nascimento, geralmente estão neste conflito; porém, os redimidos pelo sangue de Jesus começam a discernir qual tem de ser a sua posição.

1. PRIMEIRA DESCOBERTA - A INTERCESSÃO É CONQUISTAR NO ESPIRITUAL O QUE SE DESEJA NO MUNDO NATURAL:

1. Coríntios 2:14: Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhes são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente.

- Um espírito não redimido é incapaz de discernir o espiritual, daí que o intercessor tem que entender que pelo fato de experimentar a redenção em Cristo Jesus já tem todas as armas necessárias para interceder com o intuito de que no mundo espiritual está se travando uma guerra onde Jesus com todos seus anjos de guerra lutam a nosso favor para fazer realidade às respostas dos pedidos de oração e as nossas intercessões proféticas;
- Na intercessão o nosso corpo físico, que tem um DNA natural, nos incapacita a discernir o que acontece quando intercedemos, porém o espiritual se discerne quando nascemos de novo e recebemos um novo DNA, através do sangue de Jesus e pela presença do Espírito Santo.

Um exemplo claro desta primeira descoberta está registrado em: 2 Reis, no capítulo 6. A Bíblia diz que o exército da Síria rodeou com astúcia a um pequeno povoado chamado Dotã, onde Eliseu e seu servo Geazi estavam. Geazi ficou apavorado e o profeta Eliseu teve que orar para que o seu servo conseguisse abrir os próprios olhos espirituais para poder discernir que havia um exército espiritual poderoso, da parte de Deus, que estava com eles, protegendo e defendendo-os. Esta história nos ensina três posições que a Igreja de Cristo pode assumir nesse tempo chamado hoje:

- Eliseu: uma igreja que em sua natureza espiritual, a capacita para vigiar e lutar em todos os confrontos, discernindo entre o espiritual e o carnal;
- Geazi: uma igreja carnal, que luta para poder discernir, mas que muitas vezes é surpreendida, quando é atacada;
- Dotã: uma igreja que, em sua natureza está a indolência e permanece adormecida, pois não tem interesse de ganhar as batalhas, e escolhe simplesmente sobreviver.

2. SEGUNDA DESCOBERTA - A INTERCESSÃO DERROTA OS INIMIGOS QUE JÁ FORAM DERROTADOS NA CRUZ DO CALVÁRIO:

João 4:4 Filhinhos, vocês são de Deus, e já os

tendes vencido; porque maior é o que está em vocês do que o que está no mundo.

- O intercessor tem que estar convicto em seu espírito que ele é filho de Deus, e isto o encoraja para interceder com a fé de um filho;
- Esta escritura é uma mensagem de fé e ânimo para todos os intercessores, porque é uma luta que já foi ganha por Jesus na cruz do calvário, agora é só interceder para tomar posse das promessas escritas a nosso favor.

3. TERCEIRA DESCOBERTA - NA INTERCESSÃO HÁ UMA FORTE CONVICÇÃO DA PROTEÇÃO DE DEUS:

Salmo 91: 7-11: Mil poderão cair ao seu lado, dez mil à sua direita, mas nada o atingirá. Você simplesmente olhará, e verá o castigo dos inimigos. Se você fizer do Altíssimo o seu refúgio, nenhum mal o atingirá, desgraça alguma chegará à sua tenda. Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos. Estas são algumas das promessas de proteção para o intercessor e guerreiro espiritual. Analisemos e tomemos o desafio, trocando os temores pela convicção de que Deus está conosco.

- É confortante para os intercessores terem a certeza de que Deus está presente e atuante até nos mínimos detalhes, em cada confronto;
- Nada pode atingir o intercessor, pois Deus enviará reforços celestiais especializados na arte da guerra, os quais não somente os protegerão como os guiarão a lutar com estratégia até terem a convicção da vitória.

4. QUARTA DESCOBERTA- A FÉ NA PALAVRA DÁ A VITÓRIA AO INTERCESSOR:

Romanos 8: 31-39: Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? Quem fará alguma ACUSAÇÃO contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os JUSTIFICA. Quem os CONDENARÁ? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, quem ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos SEPARARÁ do amor de Cristo? Será

TRIBULAÇÃO, ou PERSEGUIÇÃO, ou NUDEZ, ou PERIGO, ou espada? Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro". Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

O apóstolo Paulo, nestes versículos, revela os mais ricos princípios de fé que estruturam o caráter de um intercessor, tornando-o: mais que vencedor. Paulo, um intercessor por natureza, está ensinando como se pode derrubar todos os argumentos que o inimigo astutamente levanta em meio aos confrontos.

- Deus está completamente do lado do intercessor. Ele entregou o Seu próprio Filho para nos salvar e pela Sua graça nos dará todas as revelações necessárias para vencermos por meio da intercessão:
- Pela fé o intercessor vai superar as armadilhas do inimigo como: A acusação, a condenação, a tribulação, a perseguição, a nudez e os perigos;
- Paulo afirma que Jesus intercede por nossa vitória aqui na terra, e com este argumento a nosso favor, satanás não nos pode acusar;
- Apesar das dificuldades, por mais adversas que sejam, com maior razão saibamos que: Deus nunca nos abandonará;
- Os intercessores e guerreiros são mais do que vencedores pela FÉ naquele que nos amou primeiro.

5. QUINTA DESCOBERTA - A NATUREZA DE DEUS É LUTAR A NOSSO FAVOR:

Efésios 6: 10-11: Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo. Nestes versículos, Paulo revela sobre três códigos que têm que fazer parte da natureza da Igreja:

- A força de Deus: significa dependência absoluta da força de Deus e nunca cometer

o erro de sair da Sua presença. Por meio da oração persistente, da meditação da Palavra, da adoração, da santidade e da fé o guerreiro espiritual se alimenta e permanece forte para enfrentar todo e qualquer confronto; A armadura de Deus: significa utilizar toda a armadura de Deus para resistir aos ataques do inimigo. Esta armadura não é para tirar e colocar depois, ela é o DNA do INTERCESSOR.

- A firmeza: É para poder discernir quando o inimigo quer nos enganar através das armadilhas que continuamente ele utiliza para nos derrotar. É para que não nos surpreenda em qualquer ação dele.

CONCLUSÕES

A Bíblia diz: O Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do diabo, O qual nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do Seu amor. Sendo assim, não desistamos, porque estamos destinados a vencer sempre. Só perdem aqueles que desistem de INTERCEDER. Com o tempo vamos aprender a gostar dessas intercessões, como um bom soldado, e querer conquistar os propósitos de Deus.

Ministração:

Ore para que todos os membros da Igreja Batista Ágape conquistem as descobertas que a Intercessão produz em suas vidas diárias.



TREINANDO INTERCESSORES

Davi foi um hábil guerreiro, desde seus dias como pastor e no transcurso de todas as lutas que teve que travar para se tornar rei de Israel. Deus também o facultou na arte, na ciência, e na tecnologia daquela época. Porém o mais importante foi que Deus o treinou para ser um salmista maravilhoso que nos motiva a sermos adoradores e intercessores de nossa geração assim como foi Davi com suas gerações. Este treinamento foi desenvolvido, enquanto Deus em sua soberania, levava Davi a enfrentar uma série de batalhas que incluíam encontros com ossos, com gigantes, com reis, com inimigos que o traíram.

Das experiências que teve que passar Davi podemos entender que a única maneira para ter uma natureza de intercessor é ser treinado direto no campo de batalha, por meio das aflições que a vida nos depara. Nunca alcançaremos uma natureza genuína como intercessores simplesmente lendo bíblia, orando superficialmente, assistindo a seminários de intercessão sem um compromisso genuíno de pagar um preço para levantar muros de proteção para nossas gerações. Davi expressa este treinamento que recebeu direto de Deus dizendo: "Bendito seja o senhor, minha rocha, quem adentra minhas mãos para a batalha, e meus dedos para a guerra; misericórdia minha e meu castelo, fortaleza minha e meu libertador, escudo meu, em quem tem confiado; ele sujeita a meu povo debaixo de mim" (Salmos 144:1-2)

Os verdadeiros intercessores conhecem a sua identidade que está fundamentada na natureza de Cristo Jesus, por essa razão:

- Sua nova natureza leva o intercessor a ser identificado imediatamente no mundo espiritual por parte tanto do exército de Deus como do inimigo;
- Esta nova natureza do intercessor permite que ele tenha discernimento para receber as estratégias para interceder levando em conta a vontade de Deus;
- Guiado pelo Espírito Santo, o intercessor é capaz de armazenar informação suficiente para criar novas estratégias até obter a vitória.

Temos vários exemplos de mulheres e homens

ordinários, comuns, que a causa da mudança de sua velha natureza se transformaram em intercessores extraordinários. Nunca desistindo perante os desafios e conseguindo conquistar não somente o propósito para eles, mas para as próprias gerações vindouras. O nome de cada um deles revela a sua nova natureza. Porém neste estudo falaremos de Davi, que mediante um processo de obediência incondicional a Deus, mesmo sob as circunstâncias mais difíceis, aprendeu, através de todas as batalhas da vida, a crer, mesmo quando tudo parecia estar perdido. O DNA de Davi foi transformado à medida que ele crescia por meio da intercessão. Após receber de Deus promessas sobre o futuro do seu reino, que seria eterno (através de um descendente - Cristo) Davi declarou esta oração maravilhosa onde destaca a verdadeira natureza de um intercessor.

2 Samuel 7:18-29

Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do Senhor, e orou: "Quem sou eu, ó soberano Senhor, e o que é a minha família, para que me trouxesses a este ponto? E, como se isso não bastasse para ti, ó Soberano Senhor, também falastes sobre o futuro da famíliaa deste teu servo. É assim que procedes com os homens, ó Soberano Senhor?. "Que mais Davi poderá dizer-te? Tu conheces o teu servo ó Soberano Senhor. Por amor de tua palavra e de acordo com a tua vontade, realizaste este feito grandioso e o revelaste ao teu servo. "Quão grande és tu, ó Soberano Senhor"! Não há ninguém como tu, nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que sabemos. E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu ó Deus, resgataste para dela fazeres um povo para ti mesmo, assim tornaste o teu nome famoso, realizaste grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações e seus deuses de diante desta mesma nação que libertaste do Egito? Tu mesmo fizeste de Israel o teu povo particular para sempre, e tu, ó Senhor, te tornaste o seu Deus. "Agora, Senhor Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a respeito do teu servo e de sua descendência. Faze conforme prometeste, para que o tu nome seja engrandecido para

sempre e os homens digam: 'O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel! 'E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti. "Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, tu mesmo o revelaste a teu servo quando disseste: 'Estabelecerei uma dinastia para você". Por isso o teu servo achou coragem para orar a ti. Ó Soberano Senhor, tu és Deus! Tuas palavras são verdadeiras, e tu fizeste essa boa promessa a teu servo. Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença. Tu, ó Soberano Senhor, o prometeste! E, abençoada por ti, bendita será para sempre a família de teu servo".

1. DAVI GANHOU TODAS AS SUAS BATALHAS PORQUE TINHA CORAÇÃO DE INTERCESSOR.

Depois de ouvir a palavra profética enviada por Deus através do profeta Natan, Davi imediatamente eleva esta oração onde manifesta:

- Um coração conforme o coração de Deus, pois, o conteúdo desta oração é fruto de um coração puro, que ama a Deus sem desejo de lucro e agrada a Deus junto com a sua família e descendência;
- A evidência do caráter sincero deste intercessor e guerreiro está refletida claramente em todos os salmos que escreveu. Tais salmos demonstram o prazer do coração de Davi como adorador, levando-o a vencer inúmeras batalhas com a presença permanente de Deus na sua vida.

2. ATITUDE DE HUMILDADE: "Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?" (Vr. 18b)

- Davi reconheceu humildemente que está benção derramada sobre a sua vida era pela graça e misericórdia e também como resposta à suas orações.
- A humildade é o antídoto contra o orgulho, este é um inimigo da natureza humana que tem que ser vencido, e que todo intercessor tem que batalhar para não cair nesta armadilha de sua natureza pecaminosa.
- Mais nesta parte da oração Davi também manifesta um coração grato, ensinando os

intercessores a derem sempre graças a Deus, em qualquer circunstância;

3. LOUVOR PELA GRANDEZA DE DEUS:

"portanto, grandioso é, ó Senhor Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus se não tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos" (Vr. 22).

- Davi deu toda a glória a Deus, derramou seu coração diante de Deus, ressaltando a grandiosidade Dele. A grandeza de Deus não pode ser medida, pois Ele é infinitamente misericordioso. Palavras não conseguiriam descrever como Deus é grande em poder, amor e honra;
- Quando o intercessor aprende a exaltar os atributos de Deus na sua oração esta demonstrando seu amor sincero por seu criador. Na vida muitas vezes os problemas fazem com que tenhamos medos, são nesses momentos, que devemos interceder para que Ele nos sustente para que as promessas sejam cumpridas.

4. EXALTAÇÃO PELAS OBRAS REALIZADAS POR DEUS: "E quem é como o teu povo Israel, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para dela fazeres um povo para ti mesmo, e assim tornaste o teu nome famoso, realizaste grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações e seus deuses de diante dessa mesma nação que libertaste do Egito? Tu mesmo fizeste de Israel o teu povo particular para sempre, e tu, ó Senhor, te tornaste o seu Deus". (Vr. 23,24) Davi nunca esqueceu como Deus libertou seu povo da escravidão de Egito, e por isso, em meio de sua intercessão ressalta as obras realizadas por Deus a favor de seu povo. O intercessor também tem que lembrar sempre em suas orações todos os benefícios que pela sua graça Deus nos abençoa de acordo a suas riquezas em glória.

5. MOSTRA CONFIANÇA EM DEUS: "Agora, Senhor Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência. Faze conforme prometeste",(Vr.25)

- Davi faz um pedido a Deus e é precisamente a confirmação da promessa

feita por parte de Deus para a vida dele e de sua descendência.

- Os intercessores tem que tomar autoridade na palavra de Deus para que seus pedidos de oração sejam confirmados em seus corações.

6. DAVI FEZ DECLARAÇÕES DE FÉ: "Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, tu mesmo o revelaste a teu servo, quando disseste: 'Estabelecerei uma dinastia para você'. Por isso o teu servo achou coragem para orar a ti. Ó Soberano Senhor, tu és Deus! Tuas palavras são verdadeiras, e tu fizeste essa boa promessa a teu servo. Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença. Tu, ó Soberano Senhor, o prometeste! E, abençoada por ti, bendita será para sempre a família de teu servo". (Vr. 27-29)

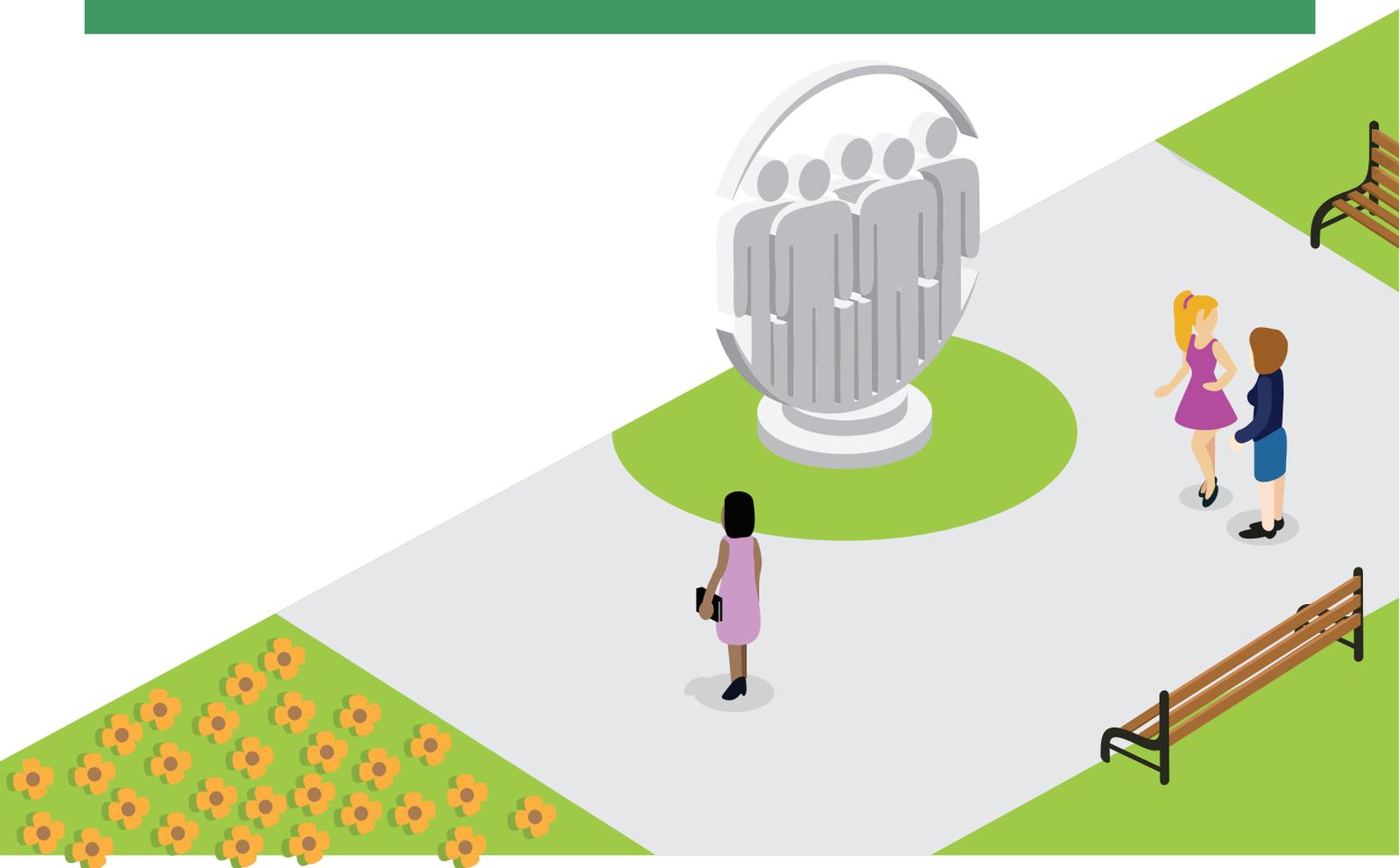
- Davi sabia que a única maneira de sentir convicção em seu espírito de que as promessas de Deus teriam seu cumprimento era fazendo declarações de fé a favor de sua família e descendência;
- No coração do intercessor tem que estar esta mesma convicção, mas a única maneira é conhecer as promessas e declarara-las.

CONCLUSÕES

- Apesar de algumas falhas de caráter de Davi, ele teve sucesso em sua vida porque ele era um intercessor de suas gerações;
- A maior prova deste sucesso é a evidencia de que da sua descendência veio Jesus o nosso amado e Salvador de nossas vidas. Existem muitas escrituras que podem nos ajudar a ilustrar este tema, porém analisemos o que diz: 2 Crônicas 20:17 : Quando os

Ministração:

Ore por todos os membros da Igreja Batista Ágape para que sendo treinados na intercessão experimentem a vitória nas batalhas, tenham atitude de humildade, mostre confiança em Deus e O exaltem pela sua grandeza em realizar suas obras em nós.



ASSUMINDO AS ATITUDES CORRETAS COMO INTERCESSORES

encontrarem, vocês não precisarão lutar. Tomem a sua posição, permaneçam firmes e verão como o SENHOR Deus salvará vocês. Povo de Judá e moradores de Jerusalém, não se assustem, nem fiquem com medo; marchem contra os inimigos amanhã, pois eu, o SENHOR, estarei com vocês.

Nesta escritura encontramos várias atitudes que tem que ser parte da natureza do intercessor, e que ao serem desenvolvidas em nosso ministério seguramente teremos descanso e paz de que tudo está no controle de Deus.

1. DEPENDÊNCIA ABSOLUTA DE DEUS: "Vocês não precisarão lutar".

Quando as forças do inimigo ameaçaram invadir Judá, Deus revelou uma estratégia de guerra interessante e aparentemente contraditória, pois repetidamente Ele, na Sua Palavra, nos convoca a colocar-nos em pé para guerrear. Mas aqui me chama a atenção esta expressão: Fiquem quietos, vocês não precisam lutar. Surgem duas perguntas: Qual é o significado espiritual desta estratégia? Como ficar quieto e depender somente de Deus? Para responder a estas perguntas, devemos destacar que na natureza do intercessor têm que existir vários fundamentos:

- Discernir o espiritual, porque sabe que as intercessões e as batalhas que têm que enfrentar não são pessoais, nem carnisais, mas que são lutas cujas estratégias e a consequente vitória dependem totalmente de Deus;
- Pacientemente "saber esperar em Deus", porque o seu coração está convicto de que não depende de quem quer ou de quem corre, senão de quem Deus derrama de misericórdia;
- Procurar com ansiedade a presença de Deus, levantando-se bem cedo pela manhã e dormindo tarde, buscando ouvir a suave voz de Deus;
- Meditar na palavra de dia e de noite, com o firme propósito de obedecer ao Senhor;

- Enfrentar com valentia a concupiscência que brota do próprio coração, fruto de sua natureza pecaminosa ou contra influências diabólicas;
- Não desistir e determinar lutar até obter a vitória.

Davi, um intercessor e guerreiro por natureza, nos confirma sobre a necessidade de depender de Deus para ganhar todas as batalhas. Ó Senhor, meu Senhor, meu forte libertador, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha. Este versículo destaca que o DNA de Davi foi a sua dependência absoluta de Deus, ensinando-nos que:

- Precisamos reconhecer as nossas limitações como seres humanos, que moramos em corpos mortais e em um mundo natural, e desejar que o poder de Deus corra pelas nossas veias, nos libertando das nossas fraquezas e temores;
- O Espírito Santo que mora dentro de nós, nos protege e capacita a estarmos firmes para desenvolver cada estratégia, e assim destruir o inimigo;
- Deus é Espírito e só Ele pode lutar contra os espíritos diabólicos, porém, o intercessor com o poder do sangue de Jesus tem a autoridade espiritual para usar todas essas armas de espirituais reveladas na Bíblia. Tais como: a adoração, a Palavra de Deus, o nome de Jesus, o poder do sangue de Jesus, etc. (temas que serão explicitados em outro capítulo).

2. OCUPAR A POSIÇÃO CORRETA: "Tome a sua posição"!

O que significa: tomar a posição? A genética natural de qualquer soldado --- do exército de qualquer país --- engloba saber qual é o seu lugar e para o quê foi chamado. Ele não pode vestir um uniforme diferente ou possuir uma outra identidade, diferente dos seus semelhantes, ou ainda desenvolver outra atividade que não seja a de: cuidar e defender o seu país dos ataques dos inimigos. Os intercessores são como soldados e também devem saber que a sua genética natural é ocupar a posição correta, no lugar certo.

Quando o intercessor ocupa a posição correta, o seu espírito permanece tranquilo, sossegado, esperando com fé a derrota dos seus inimigos. Vale destacar que, por causa da nossa redenção através do sacrifício feito por Jesus na cruz do Calvário, ocupamos a posição correta na guerra obtendo os seguintes privilégios:

- Esta posição é irrevogável, ou seja, nem pessoas, nem circunstâncias, nem o mesmo inimigo com as suas artimanhas enganosas poderá nos remover;
- Quando o inimigo se levantar contra nós, não devemos temer, porque este inimigo se torna pequeno por causa do poder de Deus;
- A vitória na intercessão é um assunto de saber definir a nossa posição.

3. PERMANECER FIRMES NA INTERCESSÃO.

“Permaneçam firmes e verão como o Senhor Deus salvará vocês”.

A Bíblia diz em 1 Coríntios 16:13: “Vigiai, estai firmes na fé”. Para se conquistar a vitória é preciso manter uma atitude de firmeza e fé. Se observarmos um vigia, poderemos entender a importância de trabalhar no caráter dos guerreiros estes princípios espirituais, que são os que os levam a permanecerem firmes na fé.

- Estarmos alertas diante das estratégias dos inimigos, e não permitirmos, de modo algum, nenhuma distração, por mínima que seja, pois corremos o risco de sermos surpreendidos e derrotados. Lembremo-nos de que o inimigo anda como leão rugindo, procurando a quem devorar;
- Quando, no campo espiritual, une-se a firmeza com a fé, nenhuma arma forjada contra os guerreiros prospera. É quando os obstáculos são vistos como oportunidades para se amadurecer e crescer;
- Firmeza, fé e disciplina unidas dão como resultado uma visão clara e assim é derrotado o espírito de confusão.

4. DERROTAR O MEDO E O DESÂNIMO. “Não tenha medo, nem se desanime”.

Por que Deus exorta o Seu povo para não permitir o medo e o desânimo? Porque a natureza do ser humano é o medo, que por sua vez traz consigo o desânimo. É por esse motivo que o apóstolo Paulo diz em 2 Coríntios 4.16-18: Por isso não desanimemos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

- Paulo fala sobre a natureza do homem natural, porém, também descreve claramente o que acontece no interior do coração de uma pessoa, quando sua natureza é mudada mediante um processo de superação de obstáculos, transformando-o num guerreiro espiritual invencível;
- Fisicamente, o corpo pode estar desgastado, sem força, sem poder, aparentemente uma presa fácil do inimigo, porém, contrariamente ao seu estado físico, na área espiritual e emocional Deus está transformando a natureza do guerreiro através da renovação constante, curando-o, libertando-o e motivando-o a ser forte em todas as etapas da guerra.

5. A OBEDIÊNCIA AOS COMANDOS DE DEUS. “Marchem contra os inimigos amanhã”

O Evangelho pode ser resumido numa só palavra: OBEDIÊNCIA. É por essa razão que o intercessor tem que discernir que em sua nova natureza, a obediência é um mandamento que o torna invencível, pois o inimigo não terá argumentos contra ele.

- O intercessor tem que obedecer à Palavra de Deus incondicionalmente e sem argumentar;
- Na natureza do intercessor a obediência é o comando a seguir para confrontar todos os questionamentos humanos e provenientes do diabo;
- A obediência foi o maior exemplo deixado por Jesus, pois Ele obedeceu até à morte e morte de cruz.

A Bíblia revela, no livro de Josué 5:6-7 as consequências que tiveram os guerreiros dessa época, porque foram dominados pelo DNA humano e não obedeceram aos comandos dados pelo mesmo Deus. "Os israelitas tinham andado quarenta anos pelo deserto, até que todos os guerreiros que saíram do Egito morressem, visto que não tinham obedecido ao Senhor. Pois o Senhor lhes havia jurado que não veriam a terra que prometera aos seus antepassados, terra onde manam leite e mel".

Esta palavra revela várias consequências que afetaram toda uma geração, sendo algumas delas as seguintes:

- Pelo fato de não obedecer, esta geração não conseguiu entrar na terra prometida;
- Eles vagaram por quarenta anos num círculo vicioso e perderam o tempo e a vida;
- Eles perderam todas as promessas, porque o inimigo os cegou e eles não discerniram que para entrar na terra prometida era necessário obedecerem, para somente assim ganharem todas as batalhas espirituais.

6. ENTENDER QUE A VITÓRIA É DO SENHOR.
"Pois eu, o SENHOR, estarei com vocês".

Este é o selo de ouro de toda e qualquer

guerra: Para que ninguém se glorie, pois assim como a batalha é de Deus a vitória também Lhe pertence. Estarei com vocês, significa que Deus nunca nos abandonou, Ele sempre esteve presente em todos os momentos, e com maior razão nos tempos mais difíceis. Em Provérbios 21: 31 diz: Prepare-se o cavalo para o dia da batalha, mas o Senhor é quem dá a vitória. O que nos ensina o escritor de Provérbios? O que podemos entender neste versículo com respeito à guerra espiritual é o seguinte:

- O cavalo pode se preparar para cavalgar no dia da batalha, porém não pode se vangloriar, porque ele simplesmente obedeceu às ordens dada por quem o comandou;
- Assim acontece na guerra espiritual: o nosso comandante, que é o Espírito Santo, nos dá os comandos e nós (assim como o cavalo) nos preparamos e galopamos usando as armas de guerra contra os inimigos.

CONCLUSÕES

Os seis aspectos estudados com respeito ao caráter do guerreiro espiritual, nos identifica no mundo espiritual, mas se estes aspectos não são parte do nosso caráter, é uma evidência de que confrontaremos as batalhas na carne.

COLOSSENSES 2:14-15:

"E Jesus cancelou a ata de DECRETOS,

Ministração:

Ore para que todos os membros da Igreja Batista Ágape assumam atitudes corretas como intercessores.



NA CRUZ, JESUS DERROTOU TODOS OS DECRETOS DIABÓLICOS QUE IMPEDIAM DE SERMOS INTERCESSORES

que consistia em ordenanças, que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz, e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz”.

A luta espiritual de todo cristão é entender que na cruz, Jesus cancelou todos os argumentos que estavam contra você. Enquanto aos intercessores vemos que eles têm que vencer estes tipos de argumentos, é uma luta mental onde tem que aprender a derrubar decretos contra sua vida e em outras pessoas pelas quais estão orando.

- Tristemente, a nossa natureza original sofreu uma drástica alteração, ficando programada a permanecer preso ao nosso passado;
- O apóstolo Paulo escrevendo à igreja de Colossos, revela como pode uma pessoa nascida de novo, cancelar todos os decretos do passado.

O que é um decreto? Decreto é uma lei em vigência. Um conjunto de códigos, razões, argumentos, provas, demonstrações, indícios e motivos capazes de persuadir ou convencer outras pessoas sobre a culpabilidade ou a inocência de algum delito cometido por uma pessoa.

- Muitas pessoas caminham por esta vida com o peso de inúmeros decretos, que lhes são contrários, e que não lhes permitem desfrutar de uma vida plena, porque estão cegos por causa do puro desconhecimento das Escrituras e do plano de salvação através de Jesus;
- Curiosamente também vemos como muitos cristãos sofrem com o peso dos decretos que estão contra eles, porque não tiveram a experiência genuína de uma mudança de seu DNA pecaminoso, e não podem entender que na cruz do Calvário Jesus cancelou todos os decretos que surgiram por causa dos pecados cometidos no passado;
- Muitos, sabendo também da necessidade de interceder e guerrear, não consegue fazê-lo, porque o fardo dos decretos não lhes

permitem.

Há vários argumentos que os intercessores tem que vencer tanto a nível pessoal como também no desenvolvimento de seu ministério:

1. NA CRUZ, JESUS VENCEU A CULPA.

CULPA: Responsabilidade atribuída a algo ou alguém por um mal, dano ou prejuízo causado. Sentimento insistente e doloroso que alguém experimenta por ter agido mal ou faltado com um dever. Ação ou inação que resulta em dano ou prejuízo.

Jesus na Cruz nos libertou da culpa, por meio do arrependimento e renúncia aos argumentos do passado. Daí que os intercessores tem que ter bem claro como lutar contra a culpa porque vemos que Satanás utiliza os pecados cometidos no passado, fazendo a sua própria ata de decretos, trazendo culpa no coração das pessoas. Os intercessores têm que tomar autoridade e cancelar todos os argumentos que originam a culpa.

Parafraseando estes dois versículos de Colossenses podemos dizer assim: E Jesus cancelou a ata de decretos, que consistia em ordenanças, razões, argumentos, provas, demonstrações, indícios e motivos capazes de persuadir a Jesus de que somos culpados e que merecíamos a condenação eterna. Mas Jesus removeu este decreto e o pregou na Cruz tirando a autoridade que o inimigo tinha sobre as nossas vidas e, além disso, decretou publicamente a derrota de Satanás para sempre.

Paulo revela claramente o plano de salvação feito por Jesus na cruz do Calvário em: Efésios 2:8,9: Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vocês; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Todo intercessor e guerreiro espiritual tem que estar convicto de sua salvação e da derrota dos argumentos do

passado porque:

- A salvação é pela graça;
- A nossa fé é o fundamento da nossa salvação;
- A salvação é um dom de Deus;
- A salvação não é por obras, para que ninguém roube a glória de Deus.

2. NA CRUZ JESUS ANULOU O NOSSO PASSADO.

A Palavra diz que: Jesus cancelou a ata de decretos, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária (Colossenses 2:14a). Noutras palavras, Jesus quebrou a maldição por causa do nosso passado pecaminoso. Todo intercessor e guerreiro espiritual tem que passar pela experiência que o apóstolo Paulo nos revela em Gálatas 2:20-21: Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela Lei, Cristo morreu inutilmente". O apóstolo Paulo, um intercessor por natureza, entendeu que:

- Seu passado não pode lhe alcançar nem colocar obstáculos para o seu presente; e a fórmula mais poderosa é viver crucificado com Cristo para não permitir que sua velha natureza o domine outra vez;
- O sacrifício de Cristo não se limitou somente em nos dar a salvação, mas nos libertou do passado para iniciar um processo de mudança da nossa natureza pecaminosa pela natureza de Jesus;
- Os intercessores e guerreiros espirituais unidos a Jesus em Sua ressurreição podem ter uma firme comunhão com Deus.

3. NA CRUZ JESUS NOS DEU UMA NOVA NATUREZA.

"Jesus removeu essa ata de decretos, pregando-a na cruz". Colossenses 2:14b.

- Os dois sinônimos da palavra remover são: eliminar e demitir. E estas duas palavras ilustram o que realmente aconteceu na cruz do Calvário.
- Jesus eliminou e demitiu a ata de decretos

que satanás argumentou contra nós. Ou seja: a ata perdeu a validade (está invalidada), as provas de acusação já não existem mais, porque Cristo as cravou na cruz.

Ou seja: somos salvos e livres, então, qual é o próximo passo? O passo a seguir é uma mudança de natureza; precisamente o apóstolo Paulo o expressa em 2 Coríntios 5:16-17: "Assim que, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, ainda que também tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, contudo, já não o conhecemos desse modo. Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo".

- O versículo 17 fala sobre transformação, ou seja, uma mudança de natureza, que é a essência do Evangelho, mas esta mudança está ligada ao conhecimento de Cristo;
- O conhecimento "segundo a carne", pertence à dimensão natural (religiosidade);
- O conhecimento "segundo o espírito" é a revelação de Cristo como Salvador e transformador de vidas (vivência);
- Paulo faz uma ênfase aqui, dizendo que esta transformação nasce no espírito, pois é nesse ponto que se inicia a verdadeira mudança.
- Coríntios 3:18: E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito. Segundo este versículo, podemos destacar que o intercessor e guerreiro espiritual devem ter claros os seguintes princípios:
- Pelo caráter de Cristo em nós, os intercessores têm o grande privilégio de estar com a face descoberta contemplando a glória do Senhor;
- Dificilmente persistiremos neste chamado da intercessão se apenas tivermos conhecimento sem transformação de natureza;
- Há intercessores que conheceram a Jesus de perto, porém nunca experimentaram do seu poder transformador; Um exemplo claro

está representado na vida de Judas Iscariote, cuja natureza nunca mudou, ele tinha um hábito de roubar e, como fruto dessa atitude ele continuou roubando sem se importar com as consequências.

4. NA CRUZ, JESUS PUBLICAMENTE DECRETOU A DERROTA DE SATANÁS.

“E, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz”. Colossenses 2:15

- Quando estamos intercedendo, temos que visualizar a derrota de Satanás, este quadro mental acrescenta a nossa fé porque o nosso amado Jesus 2.000 anos atrás já venceu e a nossa posição como intercessores no presente é simplesmente crer e possuir;
- Porém há um mundo espiritual diabólico que nos quer enganar, criando um conceito maligno de que ainda não somos livres, satanás e seus demônios foram vencidos, cuja derrota foi decretada publicamente, já não tendo mais autoridade sobre as nossas vidas.

2 Coríntios 10:5: “Destruímos argumentos e toda pretensão que se levante contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento para torná-lo obediente a Cristo”. Neste versículo podemos entender que para derrubarmos argumentos é necessário entender que:

- Somos apenas frágeis seres humanos, por esse motivo, não podemos usar argumentos naturais para derrubar argumentos espirituais;
- Depois da salvação, só o conhecimento da Palavra é o que nos liberta dos decretos diabólicos;
- As poderosas armas de Deus estão disponíveis a nós quando lutamos contra as fortalezas mentais que se levantam contra o conhecimento dEle.
- A chave é levar todo e qualquer pensamento cativo à obediência de Cristo.

CONCLUSÕES

- Estamos vivendo tempos difíceis, tempos complicados, tempos nos quais temos visto claramente o inimigo das nossas vidas levantando uma série de argumentos contra nós;
- Devemos em todo o tempo dizer não para as propostas do nosso adversário;
- Não podemos ficar somente com as palavras, temos que tomar uma atitude e jamais aceitar as sugestões demoníacas; Satanás nos estuda dia a dia, tentando preparar uma armadilha para nos fazer cair e descontinuar a obra que Deus tem em nossas vidas.

Ministração:

Ore para que os membros da Igreja Batista Ágape entendam que na cruz, Jesus derrotou todos os decretos diabólicos que impediam de serem intercessores.

OS CINCO PILARES QUE SUSTENTAM A INTERCESSÃO

2 CORÍNTIOS 2.11

“Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios”.

O inimigo sempre se aproveita da ignorância dos cristãos com respeito às Escrituras, tornando-se num argumento para serem enganados, levando-os a uma vida de fracasso, estancada e sem fruto. Além do mais, muitos vivem conformados com a situação, são indiferentes quanto ao pecado. Satanás está feliz pela atitude indolente da Igreja, porém Deus está nos chamando para interceder. Devemos reconhecer que todas as batalhas da vida, sejam: físicas, espirituais, emocionais, mentais, financeiras ou com personalidades humanas, são apenas manifestações exteriores de uma causa espiritual. Ainda que no mundo natural os problemas possam parecer ocorrer através de circunstâncias da vida, a base destas batalhas naturais está no mundo espiritual. A bíblia disse: “Não esqueçam que o SENHOR, seu Deus é quem vai diante de vocês, a pelejar contra seus inimigos para lhes salvar”. (Deuteronômio 20:4) Este versículo revela em primeiro lugar que: quem peleja por nós e nos dá a vitória na intercessão e na guerra espiritual é Deus, segundo, o ser humano não pode vencer na esfera espiritual se Deus não estiver no comando. Daí a necessidade de estudar os pilares onde se sustenta a intercessão.

OS PILARES DA INTERCESSÃO SÃO:

1. O SANGUE ASPERGIDO (DECRETADO) DE JESUS:

1 Pedro 1:18-19: “Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o PRECIOSO SANGUE DE CRISTO, como um cordeiro imaculado e incontaminado”. Com base nesta escritura, consideremos os seguintes princípios:

- Os intercessores têm que ter claro que

o sangue de Jesus derramado na cruz do calvário não só nos limpa de pecado, mas também pode mudar a nossa velha natureza, pois o sangue de Jesus possui um DNA sobrenatural, dotado de um poder regenerador tão eficiente, que por onde Ele passa tudo é restaurado e renovado, então, imagine o que acontece espiritualmente quando aplicamos o poder do sangue em nossas intercessões.

- Quando oramos ou intercedemos com o poder do Sangue aspergido, estamos dizendo: Jesus nos COMPROU com o Seu sangue: Atos 20:28: “Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os designou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele COMPROU com o seu próprio sangue”.
- Jesus nos JUSTIFICOU. Romanos 5:8-9: Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos JUSTIFICADOS por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus!
- Jesus nos REDIMIU. Colossenses 1:14: “Em quem temos a REDENÇÃO, a saber, o perdão dos pecados”. Jesus nos SANTIFICOU. 1 João 1:7: “Se porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com outros, e o sangue de Jesus, seu filho nos SANTIFICOU de todo pecado.
- Jesus nos LIBERTOU da maldição do pecado. Apocalipse 1:5: “E de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. Ele nos ama e nos LIBERTOU dos nossos pecados por meio do seu sangue”.

O Sangue do Jesus como arma de guerra não tem argumentos contrários, porque ele é imaculado, sem contaminação, é puro, tem poder para salvar, curar, libertar, não é um amuleto, por isso, cada vez que decretamos o Seu poder, com fé em nossas intercessões, as mudanças começam a acontecer.

Apocalipse 5:8-10: Ao recebê-lo, os quatro

seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as intercessões dos santos; e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto e com teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

Estes versículos revelam para os intercessores e guerreiros espirituais que:

- No mundo espiritual, o sangue de Jesus derramado há mais de dois mil anos atrás está num eterno presente; por esse motivo, pela eternidade os céus cantarão o poder que o sangue de Jesus carrega;
- Por esse motivo, somente Jesus é digno de receber e abrir os selos. Ele tem o controle da situação e somente Ele tem o poder de colocar em ação os acontecimentos dos últimos dias da história;
- A cena que revela o capítulo 5 de Apocalipse demonstra o poder do sangue de Jesus para tirar todos os argumentos do inimigo, sendo a evidência de uma vitória segura;
- O fato de que: os quatro seres viventes tinham cada um uma harpa e uma taça cheia de incenso, que são as intercessões dos santos...; revela que a intercessão como arma de guerra é uma dinamite contra o inimigo, e paralisa a sua perniciosa ação;
- Quando decretamos o poder do sangue de Jesus, há gozo nos céus, pois ele penetra como luz até o mais profundo das trevas, brotando cânticos novos e iluminando tudo; em meio a tudo isso satanás tem que fugir porque ele não suporta a luz. Ele é forte somente nas trevas;
- Nessas taças estão todas as nossas intercessões, porém, também estão as respostas para sermos livres das maldições que pesam contra as nossas vidas, tais como: o engano, a rejeição, a confusão, a amargura, a pobreza, o fruto condicionado pela aflição, a vergonha, as enfermidades de morte, a cura emocional, a libertação dos vícios e da paralisia total, tornando-nos sacerdotes para reinar nesta terra.

3. NOME DE JESUS:

Marcos 16:17 diz: "Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu NOME expulsarão demônios".

Jesus é a Palavra revelada, por essa razão, quando o nome de Jesus é invocado na intercessão e na guerra espiritual não somente provoca um efeito na terra, mas tem o poder de penetrar os céus, o inferno e todo o mundo invisível, produzindo uma revolução. O nome determina o DNA do caráter de uma pessoa, por isso:

- Quando expressam o nosso nome, imediatamente as pessoas têm uma informação de quem somos;
- Quando pronunciamos o nome de Jesus, o Nome que é sobre todo nome, o mundo natural e espiritual sofre violência, porque na natureza do Salvador do mundo está o poder e autoridade contra as forças espirituais do mal, que vivem nas regiões celestiais, como os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão;
- Espiritualmente o nome de Jesus abre e fecha portas;
- Satanás e seus demônios se espantam quando a Igreja pronuncia o nome de Jesus, porque eles sabem que é chegada a hora.

As Escrituras dizem que: "Estes sinais acompanharão e alcançarão aos que crerem", isto significa que toda pessoa nascida de novo pode exercer autoridade usando o nome de Jesus, tão somente CRER e ter FÉ no poderoso NOME de Jesus. Que privilégio saber que o nome de Jesus é uma poderosa arma de guerra na batalha!

- A Bíblia também confirma o poder que há no nome de Jesus em: Atos 4:12: "Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro NOME dado aos homens pelo qual devamos ser salvos".
- A Igreja de Cristo tem o grande privilégio de poder DECRETAR o NOME de JESUS para curar e para libertar as pessoas escravas do pecado e dos demônios;
- Jesus ganhou todas as batalhas nesta terra,

e Ele continua fazendo-o através de Seus intercessores, porque a Bíblia diz em: João 14:12-13: Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu NOME, para que o Pai seja glorificado no Filho.

4. A VERDADEIRA ADORAÇÃO E LOUVOR:

Salmos 142:7: Liberta-me da prisão, e renderei graças ao teu nome. Então os justos se reunirão à minha volta por causa da tua bondade para comigo.

- Davi sempre foi um adorador, por esse motivo escreveu grande parte dos salmos escritos na Bíblia;
- O rei Davi nunca soube o que era estar preso numa prisão física e, mesmo assim, ele expressa com desespero que a sua alma está numa prisão e que por esse motivo pede a Deus libertação espiritual para poder ter a experiência sublime de desfrutar da presença de Deus em Sua plenitude;
- Muitos dos nascidos de novo nunca conseguiram entrar na intimidade com Deus por meio da adoração, porque estão presos pela incredulidade, pela superficialidade e pela carnalidade;
- Para exercer o chamado de intercessão e guerra espiritual, no DNA dos guerreiros tem que haver os códigos genéticos de um adorador que o impulsionam à conquista, entoando cânticos novos, assim como aconteceu com Josué e seu exército. Em 2 Crônicas 20:22-23 está escrito: Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados.
- A verdadeira adoração confunde o inimigo e suas estratégias fracassam, porque o Senhor mesmo prepara emboscadas contra os inimigos e todos são derrotados;
- Deus peleja a nossa causa, o inimigo é paralisado, confundido, e finalmente derrotado;
- Adorar e louvar a Deus são uma dimensão espiritual que poucos compreendem, mas os guerreiros espirituais terão a oportunidade de

experimentar o sabor doce da vitória.

5. A SANTIDADE. 1 Pedro 1:15: Mas, como é Santo aquele que vos chamou, sede vós também santo em todo o vosso procedimento”.

O apóstolo Pedro revela que o caráter de Deus é a santidade, inquietando-nos a procurar a santidade como uma prioridade.

- A Bíblia diz que: sem santidade ninguém verá a Deus;
- A santidade é a veste que nos identifica no mundo espiritual como soldado alistado para a guerra;
- A santidade é uma condição indispensável para o triunfo;
- O pecado sempre será um argumento a favor do inimigo;
- Nada torna a oração mais ineficaz que o pecado encoberto;
- Satanás usa como argumento a falta de santidade, acusando-nos de dia e de noite, para impedir a luta contra ele;
- A santidade é como uma luz que resplandece em meio às trevas. Satanás não resiste e tem que abandonar a batalha;
- Deus habita na santidade, se Ele não interferir em nossas batalhas, seremos derrotados até pelos inimigos mais insignificantes.

6. A ARMADURA DE DEUS.

Efésios 6:10-18: Finalmente, se fortaleçam no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.

Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a

espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

É interessante observar que nesta escritura o apóstolo Paulo dá ênfase ao fato de que esta armadura faz parte da natureza de Deus como guerreiro. Como a guerra é espiritual, ela é um assunto a ser resolvido diretamente por Deus e não pode ser solucionada carnalmente.

Porque o intercessor e guerreiro espiritual necessita revestir-se de toda a armadura de Deus?

Por causa da nossa natureza natural e pecaminosa, é impossível enfrentar o mundo espiritual diabólico. Requer-se possuir uma nova natureza para poder penetrar no mundo espiritual. A armadura de Deus tem todos os códigos genéticos necessários, não somente para nos defender, mas também para que contra-ataquemos. Destaquemos o significado de cada parte desta armadura:

- O CINTO DA VERDADE: Satanás é o pai da mentira, por essa razão, algumas vezes ele quer tornar as mentiras em verdades, porém, os intercessores são capazes de entender quais são as armadilhas do inimigo;
- A COURAÇA DA JUSTIÇA: Satanás, muitas das vezes, ataca o centro de nossas emoções produzindo feridas profundas que não nos deixam avançar. Mas os intercessores estão protegidos, mantendo um equilíbrio emocional;
- O CALÇADO DO EVANGELHO DA PAZ: Satanás perverteu o evangelismo na Igreja, fazendo-o ver como um fardo impossível de se levantar. No entanto, o calçado que Deus coloca em nossos pés é a arma de guerra para resgatar a todos os oprimidos pelo diabo. Esta parte da armadura dirige nossos passos dentro do propósito de Deus;
- O ESCUDO DA FÉ: O inimigo nunca para, ele ataca de diferentes maneiras para poder nos roubar a fé, porém, esta arma protege os intercessores de caírem atingidos pelos dardos do inimigo. O escudo da fé nos dá uma convicção de que a Palavra decretada cumprirá o seu propósito;

- O CAPACETE DA SALVAÇÃO: Ele guarda a nossa mente das más intenções do nosso coração, protegendo a nossa vida de cometer erros;
- A PALAVRA COMO ESPADA DE DOIS GUMES: É a que derruba todos os argumentos que satanás tinha contra nós.

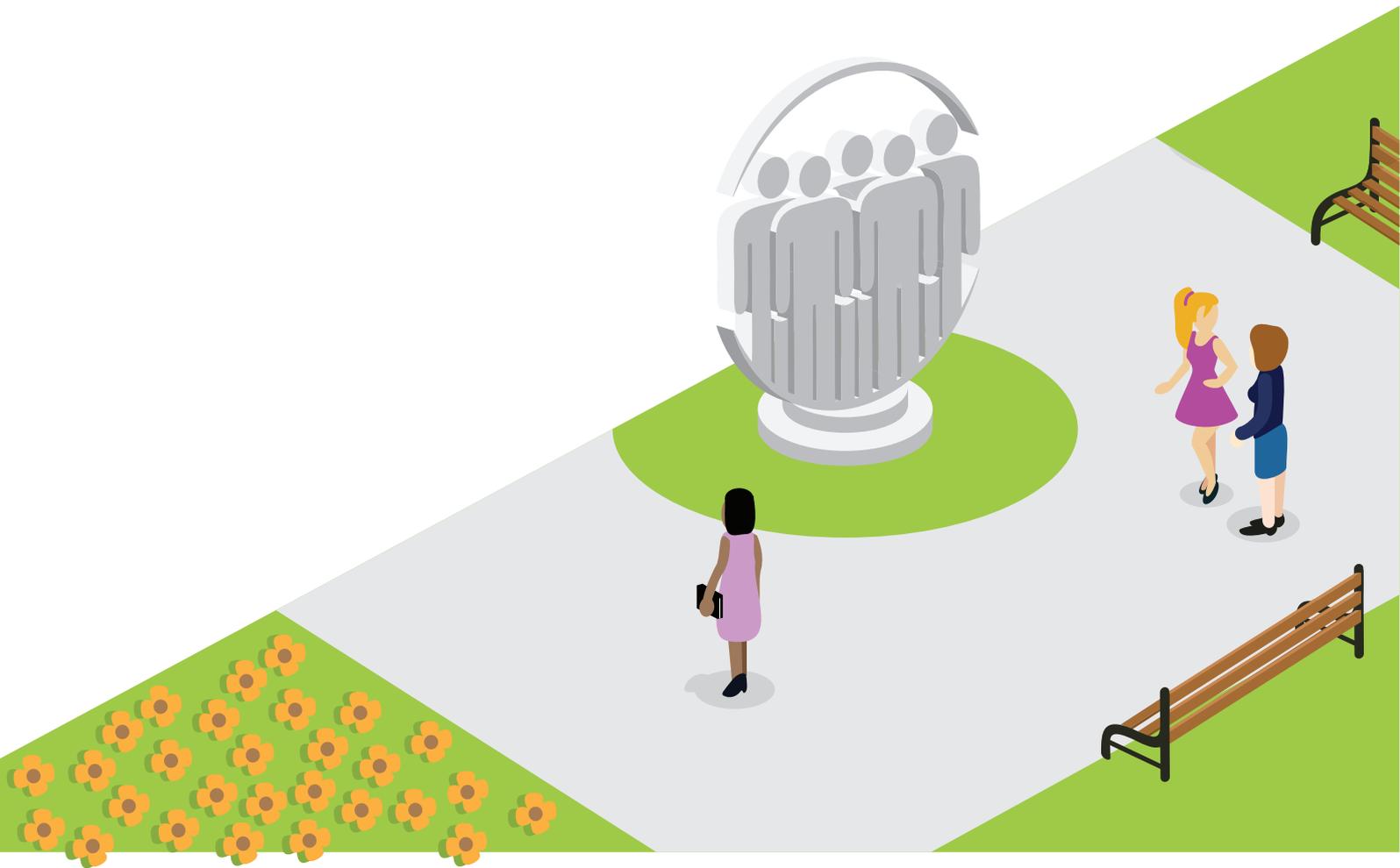
6. INTERCESSORES E GUERREIROS ESPIRITUAIS UNGIDOS COM PRESENÇA DO ESPÍRITO SANTO.

Isaías 10:27: E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.

- Finalmente, na sétima volta, com uma poderosa convicção, os intercessores e guerreiros espirituais, num ato de fé, e com a presença do Espírito Santo de Deus, decretam que, por causa da unção do Espírito Santo os jugos de satanás, que ainda atam as famílias, os bairros, as cidades e nações, apodrecem;
- O caos será transformado em fé e esperança; as trevas darão lugar à luz; a confusão, em paz e harmonia; a derrota, em vitória; a tristeza, em alegria; a dor, em gozo de viver;
- Os medos, as dores do passado, as rejeições, os traumas e os complexos serão cuidados e tratados pelo Senhor, trazendo total equilíbrio às suas emoções. Todo jugo será despedaçado pela unção do Espírito Santo de Deus em sua vida.

CONCLUSÕES

- Estes seis pilares são todos os códigos genéticos da natureza de Cristo e, se você e eu acreditarmos e nos esforçarmos para que eles sejam parte da nossa natureza, seremos livres da superficialidade e nos comprometeremos firmemente com a obra de Deus nesta terra. Deus está procurando obreiros para a colheita, porque a colheita é grande e os ceifeiros são poucos.





IGREJA BATISTA ÁGAPE